

Quinta-Feira, 03 de Abril de 2025

Saiba o rito do julgamento no STF que pode tornar Bolsonaro e 7 aliados réus

1ª Turma do STF marcou três sessões para decidir se aceita acusação da PGR

G1

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai dedicar três sessões, entre terça (25) e quarta-feira (26), para decidir se aceita [denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro \(PL\) e outros sete acusados](#) de tentativa de golpe de Estado em 2022.

Segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), essas pessoas [fazem parte do "núcleo crucial" da organização criminosa](#). Integram esse grupo:

1. [Jair Bolsonaro](#), ex-presidente;
2. [Alexandre Ramagem](#), ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
3. Almir Garnier Santos; ex-comandante da Marinha do Brasil;
4. [Anderson Torres](#); ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;
5. General Augusto Heleno; ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência;
6. [Mauro Cid](#); ex-chefe da Ajudância de Ordens da Presidência;
7. Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e
8. [Walter Souza Braga Netto](#), ex-ministro da [Casa Civil](#).

Os cinco ministros da Primeira Turma vão decidir se recebem ou não a [denúncia](#) contra Bolsonaro e os sete aliados. Os [oito são acusados de terem cometido cinco crimes](#):

1. golpe de Estado
2. abolição violenta do Estado Democrático de Direito
3. organização criminosa armada
4. dano qualificado
5. e deterioração de patrimônio tombado.

Se for rejeitada, a acusação será arquivada. Se a acusação for aceita pela Primeira Turma, será aberta uma ação penal e os denunciados vão se tornar réus no tribunal.

O **g1** explica nesta reportagem como será o rito de julgamento. As sessões estão marcadas para a terça-feira (25), às 09h30 e às 14h; e, para quarta-feira (26), às 09h30.

O passo a passo

Veja em tópicos como será a análise da [denúncia contra Bolsonaro](#) e os aliados.

1. a primeira sessão será aberta pelo presidente da Primeira Turma, ministro [Cristiano Zanin](#);
2. na sequência, será lido o relatório pelo ministro [Alexandre de Moraes](#). O documento reúne informações sobre o andamento das investigações;
3. autora da denúncia, a PGR deve apresentar suas considerações sobre o caso. A chamada sustentação oral terá **30 minutos de duração** e será feita pelo procurador-geral, [Paulo Gonet](#).
4. os advogados dos acusados vão apresentar seus argumentos. Cada representante terá **15 minutos**, em ordem a ser definida pelo presidente da Turma, Cristiano Zanin;
5. o relator, Alexandre de Moraes, começa a votar sobre as chamadas questões preliminares – são questionamentos processuais levantados pela defesa, como competência do colegiado para julgamento, por exemplo;
6. os outros quatro ministros da Turma votam sobre as preliminares. Apresentam seus votos nesta ordem: [Flávio Dino](#), [Luiz Fux](#), [Cármen Lúcia](#) e Cristiano Zanin, que preside o colegiado.
7. o relator, então, analisa o mérito da denúncia, ou seja, se manifesta diretamente sobre o pedido de abertura de ação penal;
8. os demais ministros votam no mérito. Apresentam seus votos nesta ordem: Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.